

doALTOdaTORRE

Eduardo Brito
edubrito.252525@gmail.com

MAIS UM POTENCIAL CANDIDATO ÀS MAJORITÁRIAS

O deputado Fred Linhares (foto) já admite entrar na briga por uma vaga de senador ou até mesmo de governador. Em princípio, ele avisa que sua meta não é essa. "Meu foco agora é honrar o mandato que recebi com muita confiança dos meus eleitores aqui no Distrito Federal. Tenho trabalhado para entregar resultados e seguir esse caminho na busca pela reeleição como deputado". Admite, porém, que "claro, política é dinâmica, e qualquer decisão sobre outros caminhos, seja Senado ou governo, vai depender do cenário e das discussões dentro do meu grupo político". Na verdade, a votação que recebeu como candidato estreado a deputado federal pelo Republicanos em 2022 o credencia a voos mais altos. Foram 165 mil votos, que o colocaram em segundo lugar, acima até da veterana Érika Kokay e o ajudaram a puxar mais dois deputados federais para sua legenda.



BRUNO SPADA / CÂMARA DOS DEPUTADOS

Com os republicanos

Linhares é lembrado também para ser vice de Celina Leão na chapa para o Buriti. Existe a intenção de colocar um vice do Republicano, até para ajudar na acomodação da senadora Damares Alves, que está sobrando na chapa de 2026 e pode ter ideias nocivas. Os outros dois nomes dos republicanos são Júlio César Ribeiro e, pasme-se, Gilvan Máximo. Todos eles têm vínculos com igrejas evangélicas e podem ajudar na votação. A palavra final, nesse e em muitos outros pontos, deve ficar com o governador Ibaneis Rocha.

Última fase do Drenar-DF

Entraram na última fase as obras do Drenar DF, maior programa de combate aos alagamentos e inundações da capital. A conclusão da escavação e a montagem dos túneis são as fases finais necessárias para garantir o funcionamento total do sistema de drenagem. Os últimos temporais já tiveram seus efeitos reduzidos por dois escoamentos emergenciais. Hoje os operários estão concentrados na escavação dos últimos 24 metros de solo pedregoso, na Asa Norte, completando etapa essencial para que o projeto avance. Concluída essa fase, outras ações importantes serão iniciadas, como a montagem das chapas do túnel liner, que garantirão a estrutura dos túneis, seguida pela injeção de solo-cimento, uma técnica que proporciona maior estabilidade à construção. Além disso, também será executado o concreto projetado, que vai revestir os túneis.



LÚCIO BERNARDO JR./AGÊNCIA BRASÍLIA

Com a conclusão dessas etapas, o Drenar DF estará pronto para operar de forma plena. Em janeiro, foi realizada a ligação de parte da nova infraestrutura de drenagem à rede antiga de captação, com a perfuração dos dois dispositivos de derivação, os emergenciais. A partir dessa conexão, a água da chuva cai na rede nova. Esse processo elimina o risco de sobrecarga do sistema antigo, uma vez que a maior parte da captação será direcionada para o sistema novo. Pronto, o projeto duplicará a capacidade de escoamento da Asa Norte sem modificar a rede existente, dando fim às enchentes recorrentes em todo o período de chuvas e às cortinas d'água que costumam marcar as tesourinhas. A rede de tubulação começa na altura da Arena BRB Mané Garrincha e vai até o Lago Paranoá, seguindo em paralelo às quadras da Asa Norte 902 (perto do Colégio Militar), 702, 302, 102, 202 e 402, cruzando a W3 Norte e o Eixo Rodoviário Norte (Eixão), além da via L2 Norte, e chega à L4 Norte.

Manifesto contra a polarização

Sem mandato desde que deixou o Senado, em 2022, o brasiliense José Antonio Reguffe retornou à política filiando-se ao anódino Solidariedade, mas ao mesmo tempo lançando um manifesto que chamou de Grito pelo Brasil. Nele, defende a construção de uma alternativa à atual polarização na política nacional. Reguffe foi o deputado federal proporcionalmente mais votado do país inteiro em 2010 e se elegeu senador em 2014 com 826.576 votos, a maior votação da história do DF em eleições para o Senado de um voto só, tendo votação superior inclusive a de Damares Alves oito anos depois, mesmo com o aumento da população e do eleitorado do DF. "Não existe partido perfeito, mas precisamos urgentemente criar uma alternativa para o país fora dessa polarização", afirmou Reguffe.

Alternativa para o país

Para Reguffe, que retorna após algum tempo adoentado, "o Brasil vive uma polarização que vem fazendo mal ao país. Não se discutem projetos nem um programa sério para o futuro do país. Um lado só sabe falar mal do outro. Precisamos ultrapassar esse momento triste da história do Brasil e conseguir oferecer ao país uma alternativa a essa polarização, que afasta irmãos, divide famílias e que não oferece ao país um projeto verdadeiro de desenvolvimento nacional com visão de longo prazo. Eles acham que o Brasil se resume a eles. Não conseguem compreender que existe uma parcela de brasileiros que simplesmente não se considera representada em nenhum desses dois lados. E essa parcela precisa se unir, com espírito público e patriotismo, e oferecer ao país uma alternativa".

Chapa dos sonhos

O ato de filiação do ex-senador contou com a presença de lideranças políticas, entre elas a distrital Paula Belmonte; o ex-presidente da Câmara Legislativa Joe Valle; e a candidata ao governo de Pernambuco em 2022, Marília Arraes. Empolgado com o reforço para a nominata, o presidente nacional da legenda, Paulinho da Força (foto) expressou o desejo de lançar uma candidatura majoritária, com Paula Belmonte candidata ao GDF e Reguffe voltando ao Senado Federal. "São dois bons políticos que, juntos, serão imbatíveis", afirmou o dirigente.



DIVULGAÇÃO

É bom prestar atenção nas entrelinhas

Tudo mundo reconheceu e repercutiu as referências do novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (foto), a Ulysses Guimarães, com o gesto de levantar a nova Constituição, e proclamar o nojo às ditaduras. Mas deviam prestar atenção a outro trecho de discurso de Ulysses reproduzido por Hugo Motta. Citou ele, referindo-se à atual situação política: "Ninguém é melhor para descrevê-la do que o próprio Ulysses Guimarães, em seu histórico discurso de promulgação da Carta de 1988. Pontificou Ulysses: "Se a democracia é o governo da lei, não só a elaborá-la, mas também para cumpri-la, são governo o Executivo e o Legislativo". Repito o que disse Ulysses: "São governo o Executivo e o Legislativo". E Ulysses continua, naquele dia histórico: "O Legislativo brasileiro investiu-se das competências dos parlamentos contemporâneos". É um claro recado a Lula e a outros eventuais presidentes da República. O governo não é só do Executivo, mas também do Legislativo. Ou seja, cuidado ao contrariar os parlamentares.

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Semana pedagógica

Atendendo a um apelo do distrital Gabriel Magno, o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz, conseguiu do governador Ibaneis Rocha e da vice Celina Leão a realização da Semana Pedagógica, com a presença dos profissionais em contratos temporários, que receberão pela quinta e pela sexta-feira. Ibaneis reconheceu a importância da Semana Pedagógica para a qualidade do ensino, com a presença geral.

Nova organização da Câmara Legislativa

A partir desta quarta-feira, a Câmara Legislativa passa a contar com duas novas comissões: a do Direito das Mulheres e a da Saúde. Essa última comissão é fruto do desmembramento da Comissão de Educação, Saúde e Cultura (Cesc). O presidente da Câmara, Wellington Luiz, adiantou que os deputados irão se debruçar sobre o Plano Diretor de Ordenamento Territorial. "O PDOT será o projeto de principal pauta, reforçando nosso compromisso com a organização territorial e o crescimento sustentável de Brasília. Estamos comprometidos em trabalhar de forma transparente e eficiente para garantir que cada decisão tomada aqui reflita os interesses e o bem-estar de nossos cidadãos", assegurou o presidente. O PDOT consiste no instrumento básico da política territorial do DF. Orienta agentes públicos e privados que atuam na produção e gestão das localidades urbanas, bem como na expansão urbana e rural do território. O plano precisa ser revisado a cada dez anos e o atual remonta a 2009, pois a última revisão foi interrompida durante a pandemia. Agora, a CLDF aguarda que o Buriti encaminhe o texto. À frente da primeira vice-presidência, Ricardo Vale (PT) também vislumbra os próximos passos do legislativo distrital. "Vamos seguir investindo em tecnologia e qualificação para aproximar ainda mais o Legislativo da sociedade, garantindo que as pautas de interesse do povo sejam debatidas e avancem. 2025 será um ano de muito trabalho, diálogo e resultados para o DF", concluiu.